

1877 N.º 314  
Marco  
26  
Justiça

Prequerimento de Maria da Silva Leal ou Maria Ferreira da Silva Leal, pedindo perdão.

§. Senhor. = Maria da Silva Leal ou Maria Ferreira da Silva Leal pede que a sua pena lhe seja reolvida. A supplicante foi condemnada na Comarca de Lamego pelo crime de infanticidio da sua propria filha natural na mesma noite, em que a deu á luz, com instrumento cortante, para occultar a sua deshonra, com a intenção e necessidade de não aggravar os padecimentos de seu pai pela noticia do parto, o qual estava doente de cama, e falleceu poucos dias depois. Com o facto principal, revertido d'estas circumstancias, concorreram as de não ter a ré pelo estado fisico e moral em que se achava n'essa occasião, pleno conhecimento dos effectos do crime, menos de vinte annos, e de affecto exemplar para com a familia, e principalmente para com seu pai. O accordo da Prelação de 3 de Julho de 1874 do qual não se recorreu de revista, firmou a pena da supplicante em dois annos de prisão maior cellular, ou cinco annos de prisão ordinaria. Da pena, contada até ao 1.º do proximo futuro mes d'abril, tem decorrido dois annos e nove meses aproximadamente, tempo que não me parece sufficiente para desde já se abrandar a pena. Deus G. a V. Magestade. = Caetano de Seixas e Vasconcellos.

1878 N.º 226  
Marco  
28  
Justiça

Prequerimento de Antonio Antunes pedindo perdão.

§. Senhor. = Antonio Antunes pede que fique espiada a sua culpa com o tempo, que tem soffrido de prisão. O supplicante foi condemnado no 2.º districto de Lisboa